

REFLEXÕES E PERSPECTIVAS SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO

ANTONIO TIAGO RODRIGUES DA CRUZ, LUCINDA DISNA INÁCIO BEM, ANA ROBERTA DUARTE PIANCÓ

As Escolas do Campo, em especial aquelas com turmas multisseriadas, sempre foram marginalizadas e desacreditadas, muitas vezes até mesmo pelos seus atores (homens e mulheres que delas se utilizam). Visto que as políticas públicas, por inúmeros fatores, quase nunca aconteciam na perspectiva de melhoria dessa realidade, tornando essas Escolas, instituições cada vez mais precárias, onde a educação pública de qualidade e de direito de todos, proposta pela nossa Lei de Diretrizes e Bases (LDB-1996), não se efetivava nesses espaços. Os movimentos sociais dos homens e mulheres do campo, principalmente, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), cansados da precariedade na educação que é oferecida aos sujeitos do campo, da falta de políticas públicas, e ainda, do descaso que ocorre com as escolas, vem travando uma verdadeira luta para que haja mudanças expressivas nesse cenário, pelo reconhecimento da Educação do Campo, e pela efetivação de um direito garantido por lei, ou seja, que a Educação do Campo não seja vista como não como um favor, dessa forma, quebrando com paradigmas históricos, dando a ela sua real sentido. Nesse sentido, entendemos que a Geografia exerce um importante papel no contexto da Educação do Campo, visto que é uma ciência que tem como objeto de estudo o espaço geográfico, onde acontecem as relações humanas, ou seja, as relações do homem entre si e do homem e com natureza. Em conformidade, com os estudos que envolvem essa temática, o nosso objetivo, ao desenvolver este trabalho, foi observar e compreender como o ensino de Geografia tem sido trabalhado nas Escolas do Campo em turmas multisseriadas no município de Cedro-Pe, e ainda, perceber como os conhecimentos geográficos estão sendo articulados com os princípios da Educação do Campo, ou seja, se o ensino de Geografia para os homens e mulheres do campo, está sendo desenvolvido na perspectiva de uma educação emancipadora, de liberdade e de compreensão da realidade. A preparação deste trabalho, se deu a partir uma sequência de etapas essenciais, onde destacamos como passos fundamentais na realização do mesmo: os levantamentos bibliográficos, os trabalhos de campo, a integralização dos dados e elaboração dos relatórios. Face ao exposto, este estudo nos auxiliou na compreensão e entendimento sobre os avanços e desafios da Educação do Campo, assim como, nos oportunizou perceber qual o papel da Geografia nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO DO CAMPO. GEOGRAFIA. ENSINO. ESCOLA

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL